



A Santa Sé

PAPA PAULO VI

REGINA CAELI

Domingo, 12 de Abril de 1970

Sem sacerdotes a Igreja não pode cumprir a sua missão

Sabeis qual é o problema que a Igreja propõe hoje à nossa consideração? O problema das vocações. Isto é, o problema do recrutamento livre de homens e mulheres, que querem consagrar inteiramente a sua vida ao amor de Cristo e ao serviço total da comunidade eclesial: é o problema de quem se decidiu a ser sacerdote, religioso ou religiosa.

Somos levados a pensar, espontâneamente, que se trata de um problema que interessa apenas ao exíguo número de pessoas escolhidas para um género de vida tão singular, que não está, certamente, em voga.

A Igreja, pelo contrário, recorda-nos hoje que este problema é de importância capital e, sob certos aspectos, um problema que diz respeito a todos. Realmente, como pode a Igreja cumprir a sua missão sem sacerdotes e sem religiosos e religiosas? O Senhor quis que a sua palavra e a sua redenção tivessem apóstolos, ministros e testemunhas que difundissem e perpetuassem o feliz anúncio. O Senhor quis salvar os homens por meio dos homens. Se este ministério vier a faltar, que será do Evangelho, que será da salvação do mundo?

Certamente nem todos são chamados a este ministério, mas todos estão interessados na sua existência; e, por isso, todos são obrigados a favorecer a sua continuação e a sua perfeição, pelo menos pedindo ao Senhor (como Ele mesmo nos ensinou) que « mande operários para a sua messe ». « A messe é grande — disse Ele referindo-se à humanidade necessitada de evangelização — mas os operários são poucos ».

Na Igreja de hoje este problema é gravíssimo. As vocações são poucas; o seu número é muito inferior ao necessário, e as exigências aumentam continuamente. Bem sabemos e vemos que a vida moderna não oferece condições fáceis para uma vocação, quando, afinal, com a sua cultura, ela teria tanto a dar; e, com a sua fome de Cristo, tanto a receber por parte daqueles que consagram totalmente a sua vida ao reino de Deus.

É pois necessário rezar pelas vocações. O único atractivo que elas oferecem hoje é o sacrifício, isto é, o amor que se dá, a Cruz. É preciso rezar para que almas generosas, principalmente jovens, sintam a sua misteriosa e poderosa atracção.